

Poder público é responsável, diz Jatene

Carlos Moura 29.03.96

Recife — O ministro da Saúde, Adib Jatene, reconheceu ontem a responsabilidade do poder público em relação à contaminação de pacientes de hemodiálise em Caruaru - a 130 quilômetros do Recife - e disse que não vai fugir a essa responsabilidade. Ele deu entrevista no Hospital Barão de Lucena, no Recife, antes de visitar 70 pacientes que contraíram hepatite tóxica e estão internados, três deles em estado grave. Trinta e sete doentes renais morreram desde 20 de fevereiro.

Revoltados com as perdas e a angustiante expectativa que estão vivendo, devido à tragédia da hemodiálise que já fez 37 vítimas fatais, familiares de doentes renais de Caruaru receberam o ministro da Saúde, Adib Jatene, aos gritos de "queremos justiça". Ele pediu calma e prometeu providências.

A manifestação ocorreu na entrada do Hospital Barão de Lucena, em Recife, no qual estão internados 70 pacientes do Instituto de Doenças Renais de Caruaru, onde 126 pessoas foram contaminadas em sessões de hemodiálise.

Jatene garantiu que todas as providências possíveis foram tomadas e se recusou a personalizar culpados. "Temos que ter a humildade de reconhecer que todos nós poderíamos ter colaborado de forma melhor", afirmou, incluindo a imprensa.

Se a imprensa tivesse me ajudado, teríamos aprovado o CPMF (imposto da saúde) no ano passa-

do e estaríamos numa situação bem melhor, com a vigilância sanitária bem melhor equipada etc".

Pressionado a dizer quem errou neste episódio, disse não ser juiz. Lembrou que o caso ainda está sendo investigando. "Não temos um relatório final, as causas ainda não estão absolutamente estabelecidas", observou.

Quanto à competência da fiscalização das clínicas de hemodiálise dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), afirmou que ela cabe aos poderes federal, estadual e municipal.

Foi a primeira visita do ministro aos sobreviventes do episódio. Ele reafirmou não achar necessária sua presença em Pernambuco por conta do ocorrido, já que o grupo de contaminados é circunscrito e por estar sendo informado diariamente sobre o assunto pela Secretaria de Saúde.

Jatene disse estar diante de uma tragédia e, nessas situações, prefere procurar resolver o problema e evitar nova ocorrência.

Observou que tragédias acontecem em qualquer parte do mundo e frisou que o Recife não é um centro médico de segunda categoria, mas dos melhores do país. Deu seu total aval ao desempenho da Secretaria Estadual de Saúde, sob o comando de Jarbas Barbosa, e comentou ser muito fácil assumir uma posição crítica depois do ocorrido. "No caso não houve erro intencional, o que era possível ser feito, foi feito".



Adib Jatene foi recebido aos gritos de "queremos justiça", pelos parentes das vítimas da hemodiálise de Caruaru, e prometeu tomar providências